

EXPLORANDO REAÇÕES QUÍMICAS: AVENTURA CIENTÍFICA PARA PAIS E FILHOS

Raquel Oliveira da Silva Batista

Unifametro

raquel.batista01@aluno.unifametro.edu.br

Fátima Raquel Souza dos Santos

Unifametro

raquelsouza.ceta@gmail.com

Ana Perpétua Galdino dos Santos

Unifametro

ana.santos41@aluno.unifametro.edu.br

Francisca Suely Sobreira da Silva Campos

Unifametro

suelysobreira1973@gmail.com

Cristiana Paiva da Silva

Unifametro

cristiana.paiva1507@gmail.com

Orientadora: Dra. Roberta Oliveira da Costa

Docente do Mestrado Profissional em Educação Física – PROEF – IFCE

roberta.costa@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Encontro Científico: XIII Encontro de Monitoria

Introdução: A interação entre família e escola, embora reconhecida como fator determinante para o sucesso escolar, enfrenta barreiras significativas que afetam seu real impacto na aprendizagem dos alunos. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo investigar como a participação ativa e conjunta de pais e filhos em atividades experimentais sobre reações químicas contribui para o aprendizado e o desenvolvimento do interesse científico no contexto familiar. Além disso, busca compreender de que forma essas atividades fortalecem o vínculo entre família e escola e melhoram o desempenho escolar do estudante. **Metodologia:** Deste modo, a presente pesquisa é um relato de experiência que envolveu 18 alunos do 5º ano de uma escola pública de Maracanaú, Ceará, e seus respectivos familiares. Foi implementado um projeto voltado à promoção da interação familiar por meio de experimentos científicos. Para realização do experimento, foram disponibilizados materiais e instruções detalhadas, acompanhados de uma explicação teórica e um questionário avaliativo sobre a percepção dos

familiares a respeito da atividade proposta. O experimento abordou reações químicas utilizando materiais de baixo custo, como vinagre, bicarbonato de sódio e balões. A reação entre bicarbonato de sódio e vinagre foi utilizada como uma analogia para simbolizar a colaboração entre família e escola como impulsionadora do desenvolvimento do aluno. **Resultados e Discussão:** Os resultados, obtidos por meio da análise dos questionários respondidos, indicaram que 76,9% das famílias avaliaram a atividade como "excelente" em termos de clareza, envolvimento e contribuição para o fortalecimento da união familiar. A maior parte dos respondentes (84,6%) reconheceu a importância da participação familiar na educação com nota máxima. Contudo, algumas avaliações menos favoráveis destacaram desafios na execução das atividades, apontando a necessidade de ajustes nas orientações e maior suporte para as famílias. **Considerações finais:** O estudo conclui que práticas pedagógicas que integram família e escola são efetivas na promoção de aprendizagens significativas e no fortalecimento das relações socioeducativas. Este estudo oferece bases teóricas e práticas para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que integrem famílias e escolas, destacando o papel transformador da colaboração mútua no sucesso educacional. Recomenda-se a ampliação da amostra e a diversificação das atividades para futuras pesquisas, visando compreender as diversas realidades e potencializar os benefícios observados.

Palavras-chave: Aprendizagem; Relação família-escola; Experimento científico.

Referências:

- ARCEGA, P. F. W. Relação família e escola e sua influência na aprendizagem da criança: uma revisão de literatura integrativa. **Revista PsicoFAE: Pluralidades em Saúde Mental**, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 29-42, 2018. Disponível em: <https://revistapsicofae.fae.edu/psico/article/view/168> . Acesso em: 24 nov. 2024.
- CAETANO, L. M. Relação escola e família: uma proposta de parceria. **Dialógica**, v. 1, n. 1, p. 51-60, 2004.
- MARQUES, R. **A escola e os pais, como colaborar?** Lisboa: Texto Editora, 1999.
- MOCHON, A. A. A.; MOURA, O. S.; LIMA, R. A.; ALMEIDA, J. E. Um estudo sobre a participação da família como elemento potencializador do processo de aprendizagem dos filhos. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 10, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/7024> . Acesso em: 29 nov. 2024.
- OLIVEIRA, C. B. E. de; MARINHO-ARAÚJO, C. M. A relação família-escola: intersecções e desafios. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n. 1, p. 99-108, jan. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/CM3Hj6VLtm7ZMxD33pRyhkn/?lang=pt> . Acesso em: 29

nov. 2024.

REALI, A. M. M. R.; TANCREDI, R. M. S. P. A importância do que se aprende na escola: a parceria escola-famílias em perspectiva. **Paidéia**, v. 15, n. 31, p. 239-247, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/wS67TztWcSYpmjCtKsrppLr/> . Acesso em: 29 nov. 2024.

REALI, A. M. M. R.; TANCREDI, R. M. S. P. **Interação escola-famílias**: concepções de professores e práticas pedagógicas. In: MIZUKAMI, M. G. N.; REALI, A. M. M. R. (Orgs.). Formação de professores, práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EdUFSCar, 2002. p. 74-98.